

# Relatório e Contas

2025

# Introdução

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o relatório de gestão da atividade da Golden Wealth Management – Empresa de Investimento, S.A. (“Golden Wealth Management”), as demonstrações financeiras bem como a proposta de aplicação de resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1

Carta Anual

2

Principais  
Indicadores 2025

3

Envolvente  
Macroeconómica

4

Rentabilidades

índice

A large, stylized graphic of the number 25 is centered on the page. The '2' is formed by a thick, dark blue curved line, and the '5' is formed by a thick, olive green curved line. The word 'índice' is written in a dark blue serif font, positioned to the left of the '2'.

5

Governance

6

Atividade

7

Proposta de aplicação  
de resultados

8

Demonstrações  
Financeiras

Carta Anual

1



**GOLDEN**  
WEALTH MANAGEMENT

## 1

## Carta Anual

Há coisas que só o tempo confirma. Vinte e cinco anos é tempo suficiente.

A Golden Wealth Management completou 25 anos e ultrapassou dois mil milhões de euros de ativos sob acompanhamento. Números com valor simbólico, sem dúvida. O que confirmam é mais simples: uma forma exigente de trabalhar tem lugar em Portugal.

Ao longo destes anos foi-se confirmando uma convicção simples: patrimónios não se constroem com previsões certas, mas com decisões consistentes e com a disciplina de as manter. Num período em que os ciclos económicos voltaram a ser acompanhados por ruturas geopolíticas e mudanças rápidas no enquadramento monetário, esta disciplina tornou-se mais fácil de enunciar e mais difícil de praticar.

Na Golden, a gestão patrimonial não começa nos mercados.

Começa na clareza sobre o que o património tem de permitir à vida de quem o construiu.

Só depois vem o investimento. Investir é escolher ativos. Gerir património é tomar decisões que resistem ao tempo e aos ciclos. É esta forma de pensar que continua a orientar o trabalho da equipa.

O ano de 2025 foi positivo para os clientes da Golden. Os resultados obtidos foram sólidos, em muitos casos acima do que os mercados proporcionaram. Mas o que importa mais do que um ano excepcional é aquilo que ele confirma: a coerência de um modelo construído com disciplina ao longo do tempo.

Os melhores resultados raramente vêm das melhores previsões. Vêm de decisões que conseguimos manter quando começam a ser difíceis.

A Golden Wealth Management posiciona-se hoje entre as maiores sociedades gestoras de ativos em Portugal, na décima posição do mercado nacional. Não é um fim. É uma responsabilidade acrescida.

A Golden SGF, com 38 anos de atividade, traz ao grupo uma experiência longa na gestão de poupança de longo prazo. É hoje a nona maior sociedade gestora de PPR e fundos de pensões em Portugal. Em 2025, o PPR Poupança Dinâmica foi o PPR mais rentável no país e, segundo dados da APFIPP, quatro dos cinco PPR mais rentáveis nas diferentes classes de risco foram geridos pela nossa equipa.

Durante o ano criámos a Golden SGOIC, uma nova sociedade gestora de organismos de investimento coletivo. Permite-nos desenvolver fundos fechados e estruturas destinadas a investidores institucionais e empresariais, ampliando a capacidade do grupo para acompanhar patrimónios de maior complexidade.

Até 2030 queremos ter construído o ecossistema de gestão patrimonial mais sólido em Portugal. Não apenas mais completo em termos de oferta, mas mais capaz de acompanhar a crescente complexidade do património das famílias e das empresas.

O património das famílias integra hoje ativos financeiros, empresas, participações em mercados privados e estruturas internacionais. A complexidade cresceu. A necessidade de uma abordagem integrada também. É nesse espaço que trabalhamos.

A ambição da Golden não é só crescer em dimensão. É ser a referência de rigor no acompanhamento patrimonial em Portugal.

Os patrimónios que resistem ao tempo não são os que têm um bom ano. São os que conseguem atravessar diferentes ciclos sem perder o rumo.

É para isso que existimos.

Continuaremos a trabalhar com essa convicção e com a responsabilidade que os nossos clientes nos confiam todos os dias.

Se os primeiros 25 anos foram para construir as fundações, os próximos serão o teste a tudo o que dissemos que acreditávamos.

*António Nunes da Silva*  
CEO

# Principais Indicadores 2025

2

## 2 Principais indicadores 2025

O fortalecimento e reconhecimento da nossa proposta de valor com os bons resultados conseguidos pela nossa equipa, conduziram a Golden Wealth Management a um final do ano de 2025, com 928 M€ de ativos sob gestão, tendo sido das empresas com maior crescimento ao nível da sua quota de mercado.

A Golden Wealth Management terminou o ano de 2025 com 928 M€ de ativos sob gestão, ocupando o 10o lugar na tabela da quota de mercado por entidade gestora, num mercado com 36 instituições financeiras que representam 37 221M€.

Ao nível do aconselhamento financeiro (consultoria para investimento), a GWM orgulha-se da criação de valor no apoio às decisões de investimento dos seus clientes, permitindo um acompanhamento integrado, informado e global, só assim capaz de dar resposta aos desafios globais nas carteiras dos nossos clientes.

A Golden Wealth Management manteve a sua trajetória de crescimento, num plano que definiu entre 2021 e 2025, tendo atingido os seus objetivos no decorrer do ano de 2025.

3

PORTO  
LISBOA  
FUNCHAL

escritórios

+100

Colaboradores

25

Anos de experiência

+1000

clientes

2,1 B€

Ativos sob  
acompanhamento

PROPÓSITO

Aliar a expertise na  
gestão e a paixão em  
fazer diferente para ter  
um impacto positivo na  
vida das pessoas.

ASSINATURA

Vá mais longe

# Envolvente Macroeconómica

3

## 3

## Envolvente económica e geopolítica

O ano de 2025 ficará assinalado como um período de alteração estrutural nas dinâmicas económicas e geopolíticas globais. Mais do que ajustes incrementais, assistiu-se à redefinição efetiva de vários princípios que enquadravam o funcionamento da economia internacional nas últimas décadas. O regresso de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, com a tomada de posse a 20 de janeiro, constituiu assim um dos eventos mais determinantes do ano, estabelecendo o enquadramento para mudanças subsequentes na política norte-americana em múltiplas vertentes com enormes impactos nos mercados financeiros globais.

O momento mais marcante e simbólico ocorreu, logo no início de abril, com o denominado “**Liberation Day**”, um pacote alargado de tarifas alfandegárias que alterou profundamente o modo como os EUA passaram a enquadrar as suas relações económicas com parceiros internacionais. O impacto inicial foi significativo, configurando um verdadeiro teste de resistência para cadeias de valor e fluxos de comércio globais.

Apesar disso, a reação dos mercados evoluiu de um enquadramento de risco para um processo de ajustamento gradual, à medida que foram anunciadas isenções, exceções e novas rondas de negociação. Este padrão — escalada inicial, flexibilização parcial e subsequente procura de compromisso — evidenciou a natureza cada vez mais estratégica das tarifas, agora utilizadas como instrumentos de influência e pressão política, para além da sua função económica tradicional. Num contexto internacional marcado por crescente fragmentação, este tipo de abordagem comercial introduz maior incerteza sobre expectativas, estabilidade das cadeias de abastecimento e níveis de confiança, produzindo efeitos que extravasam o comércio e se repercutem nos mercados financeiros.

O enfraquecimento dos mecanismos multilaterais que, durante décadas, sustentaram o sistema internacional tornou-se evidente criando-se um ambiente global menos baseado em regras e mais condicionado por dinâmicas de força entre Estados. Esta transição tem implicações relevantes não apenas na geopolítica, mas também na arquitetura monetária internacional, influenciando padrões de liquidez, movimentos de capitais e perceções de risco dos investidores.

Paralelamente, o ano de 2025 foi também caracterizado pela continuação da guerra na Ucrânia e instabilidade no Médio Oriente, situações que em grande medida já foram interiorizadas pelos agentes do mercado, mas que continuaram, a espaços, a funcionar como fonte de incerteza e volatilidade.



## Economia Global e Dados Económicos

Apesar do contexto político e geopolítico particularmente exigente, a economia global apresentou, em 2025, uma evolução globalmente mais favorável do que antecipado no início do ano. Nos Estados Unidos, o crescimento económico mostrou resiliência face ao impacto inicial das novas tarifas, beneficiando de um fator determinante: o ciclo de investimento associado à Inteligência Artificial, abrangendo hardware, software e infraestrutura. Este fenómeno constituiu uma das marcas distintivas do ano, evidenciando como desenvolvimentos de natureza “micro” — nomeadamente investimentos tecnológicos específicos — passaram a exercer influência direta sobre variáveis “macro”, com efeitos na formação de expectativas de crescimento e na valorização de ativos financeiros.

Na Zona Euro, o crescimento surpreendeu pela positiva, contrastando com os cenários mais conservadores que prevaleciam no final de 2024. Ainda assim, a evolução manteve-se heterogénea: observou-se fragilidade persistente no núcleo industrial, em especial na Alemanha, enquanto economias com maior peso do setor dos serviços registaram desempenhos mais robustos. Na China, o setor imobiliário continuou a representar um constrangimento significativo, condicionando a procura interna e limitando a capacidade de aceleração do crescimento. Contudo, o país demonstrou capacidade de ajustamento ao novo enquadramento comercial global, reforçando o contributo das exportações e redirecionando fluxos para mercados menos afetados pela pressão tarifária.

Na Europa, o Banco Central Europeu seguiu uma trajetória distinta. Após quatro cortes de taxas no primeiro semestre, justificados pela consolidação da trajetória desinflationista e pela necessidade de apoiar economias mais expostas a fragilidades industriais, o BCE estabilizou a taxa de depósito em 2% na segunda metade do ano. A comunicação manteve um tom prudente, sublinhando que novos ajustamentos dependeriam da evolução dos dados económicos e do equilíbrio entre os riscos para a inflação e para o crescimento.

# Comportamento das principais classes de ativos em 2025

2025 foi, de forma inequívoca, um ano de *risk-on*: o risco foi assumido e, na generalidade dos casos, bem pago. Mas não foi um *risk-on* linear. Foi um ano de rotação, de reajustes e de mudanças de liderança, com vários momentos a testarem convicções e a reescreverem narrativas.

Relatório & Contas GWM 2025

| Ranking of asset classes in EUR |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 2016                            | 2017               | 2018               | 2019               | 2020               | 2021               | 2022               | 2023               | 2024               | 2025               |
| Crude oil                       | Small cap EUR      | Gold               | Crude oil          | Gold               | Crude oil          | Crude oil          | S&P 500            | Gold               | Gold               |
| S&P 500                         | MSCI EM            | Govies EUR         | S&P 500            | S&P 500            | S&P 500            | Gold               | Small cap EUR      | S&P 500            | Euro stoxx 600     |
| Gold                            | TOPIX              | Cash 12m EUR       | Small cap EUR      | MSCI EM            | MSCI Europe ex-EMU | Cash 12m EUR       | TOPIX              | TOPIX              | Small cap EUR      |
| MSCI EM                         | Euro stoxx 600     | IG credit EUR      | Euro stoxx 600     | Small cap EUR      | Small cap EUR      | MSCI Europe ex-EMU | Euro stoxx 600     | MSCI EM            | MSCI EM            |
| HY credit EUR                   | HY credit EUR      | S&P 500            | MSCI Europe ex-EMU | Govies EUR         | Euro stoxx 600     | HY credit EUR      | HY credit EUR      | HY credit EUR      | MSCI Europe ex-EMU |
| IG credit EUR                   | S&P 500            | HY credit EUR      | Gold               | IG credit EUR      | TOPIX              | TOPIX              | Gold               | Crude oil          | TOPIX              |
| TOPIX                           | MSCI Europe ex-EMU | TOPIX              | TOPIX              | HY credit EUR      | HY credit EUR      | Euro stoxx 600     | MSCI Europe ex-EMU | Euro stoxx 600     | HY credit EUR      |
| Small cap EUR                   | IG credit EUR      | MSCI Europe ex-EMU | MSCI EM            | TOPIX              | Gold               | IG credit EUR      | IG credit EUR      | IG credit EUR      | S&P 500            |
| Govies EUR                      | Govies EUR         | MSCI EM            | HY credit EUR      | Cash 12m EUR       | MSCI EM            | S&P 500            | Govies EUR         | MSCI Europe ex-EMU | IG credit EUR      |
| Cash 12m EUR                    | Cash 12m EUR       | Euro stoxx 600     | Govies EUR         | Euro stoxx 600     | Cash 12m EUR       | Small cap EUR      | Cash 12m EUR       | Cash 12m EUR       | Cash 12m EUR       |
| Euro stoxx 600                  | Gold               | Small cap EUR      | IG credit EUR      | MSCI Europe ex-EMU | IG credit EUR      | MSCI EM            | MSCI EM            | Govies EUR         | Govies EUR         |
| MSCI Europe ex-EMU              | Crude oil          | Crude oil          | Cash 12m EUR       | Crude oil          | Govies EUR         | Govies EUR         | Crude oil          | Small cap EUR      | Crude oil          |

## Mercado Acionista

O ano começou com máximos históricos, neste mercado, e rapidamente viveu um dos episódios mais marcantes do ciclo: a correção nas ações ligadas à Inteligência Artificial (IA) no chamado “*DeepSeek moment*”. Pela primeira vez, ficou explícito para o mercado que a liderança tecnológica norte-americana podia ser desafiada por soluções com custos muito mais baixos, sem degradação equivalente de performance. Este momento não foi apenas uma correção de preços, foi um choque conceptual, que colocou em causa a ideia de “excecionalismo norte-americano” e introduziu a variável “eficiência”.

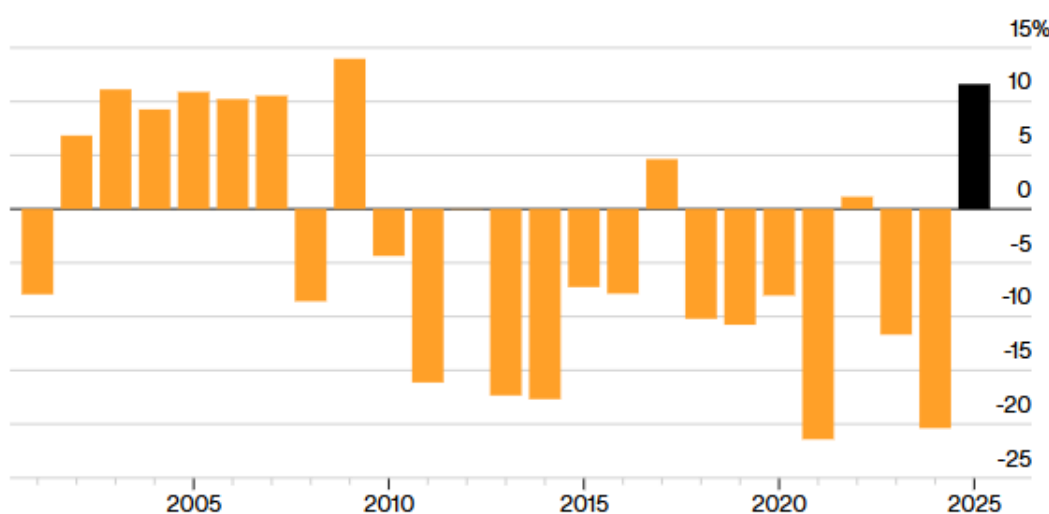
Mais tarde, já nos resultados do primeiro e segundo trimestre, as *megacaps* (empresas de grande capitalização bolsista) voltaram a validar a realidade dominante de 2025: o investimento em IA continuava “a todo o vapor”, com anúncios de investimentos de milhares de milhões de dólares, reancorando a narrativa positiva até ao final do ano.

Em termos geográficos, uma das surpresas foi a rotação parcial para fora dos Estados Unidos: Europa, Japão e Mercados Emergentes tiveram desempenho muito mais forte (principalmente quando medido em USD, devido à depreciação do dólar), mostrando apetite por risco fora do eixo tradicional e reforçando o valor da diversificação geográfica num ano de transição. Ainda nos EUA, a performance dos grandes índices ficou muito dependente de um número reduzido de *megacaps*, elevando o peso do setor tecnológico para níveis historicamente desconfortáveis.

### International Stocks Outperform US Peers

MSCI ACWI ex-USA beat S&P 500 by highest margin since 2009

■ MSCI ACWI Excluding United States Index - S&P 500 Index



## Mercado Obrigacionista

O mercado obrigacionista assumiu, em 2025, um papel central enquanto verdadeiro “detetor de mudança de regime”, revelando sinais estruturais que não foram tão visíveis nos mercados acionistas. Foi neste segmento que emergiram as indicações mais claras sobre a mudança do enquadramento macroeconómico e da perceção de risco por parte dos investidores.

Assim, um dos temas que ganhou maior preponderância ao longo do ano foi o da trajetória da dívida pública e da sua sustentabilidade. Tornou-se evidente a pressão crescente sobre os governos para gerir o custo do serviço da dívida, num contexto de taxas ainda elevadas e exigências orçamentais mais pesadas. Esta pressão traduziu-se, em vários casos, numa preferência por emissões com maturidades mais curtas, refletindo preocupações com o risco de refinanciamento e com a sensibilidade das contas públicas a variações nas condições financeiras. Este enquadramento reintroduziu no debate de mercado um conceito que desde a Crise das dívidas públicas da Zona Euro do início da última década estava quase esquecido: o risco soberano.

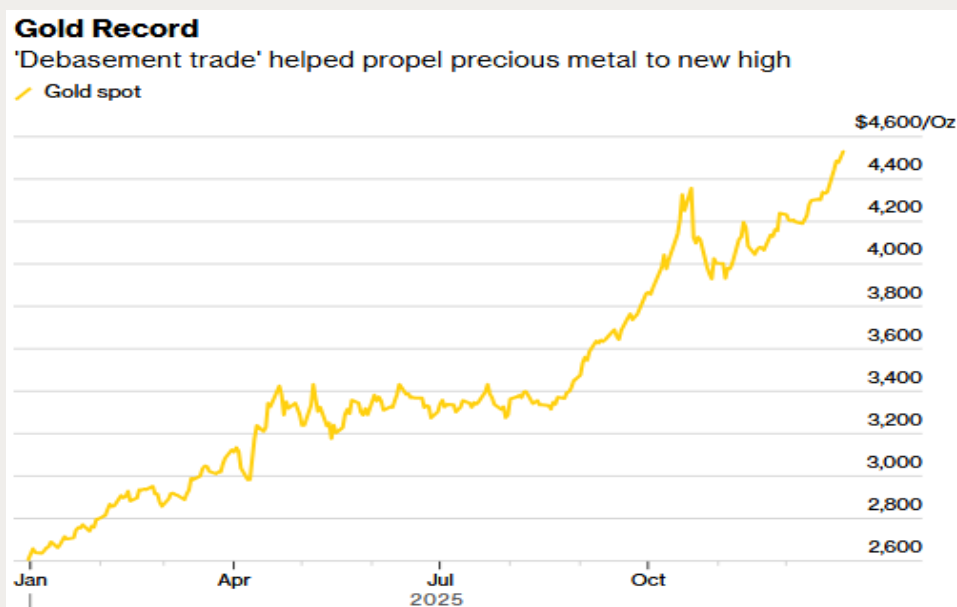
Em paralelo, o crédito corporativo mostrou-se relativamente resiliente. Após um alargamento inicial dos prémios de risco na sequência do choque das tarifas norte-americanas, assistiu-se a uma compressão gradual desses spreads, com o ano a terminar em níveis próximos dos mínimos do ciclo. Destacou-se o bom comportamento tanto do segmento *investment grade* como do *high yield*, favorecidos pela estabilização das expectativas de política monetária e pela ausência de sinais significativos de deterioração generalizada da qualidade creditícia.

O Japão merece referência específica, dado o carácter estrutural das mudanças verificadas em 2025. Um pilar que durante décadas parecia imutável começou a revelar sinais de cedência. A curva japonesa enfrentou pressões relevantes, com as yields de longo prazo a atingirem máximos de várias décadas, refletindo a combinação entre fatores internos — dinâmica salarial, inflação mais persistente e reavaliação da política de controlo da curva de rendimentos — e fatores externos, incluindo o papel do Japão no financiamento global. Tornou-se mais claro que a função do país enquanto “âncora de liquidez” internacional está em transição, com potenciais implicações para os fluxos globais e para as condições financeiras de médio prazo.

## Ouro e Metais Preciosos

O ouro foi uma das grandes histórias de 2025 - não apenas como proteção pontual, mas como sinal estrutural. O metal registou um dos melhores anos em várias décadas, com um movimento amplificado também na prata e outros metais preciosos. Este comportamento teve múltiplos suportes, que já demos destaque: dúvidas sobre trajetórias de dívida pública, debate sobre independência de bancos centrais, incerteza geopolítica persistente e uma tendência de diversificação das reservas oficiais, com vários bancos centrais a reforçar a sua exposição a ouro num contexto em que o dólar perdeu parte do seu estatuto como “porto seguro” incontestado, dada a maior volatilidade associada à política norte-americana.

Embora a narrativa do “*debasement trade*”, relacionada com a depreciação do dólar, se tenha popularizado, o metal precioso, sinalizou uma tendência estrutural e não de curto prazo. O ouro não reagiu apenas à fraqueza do dólar e à inflação; reagiu a confiança, à fragmentação e à mudança de regime.



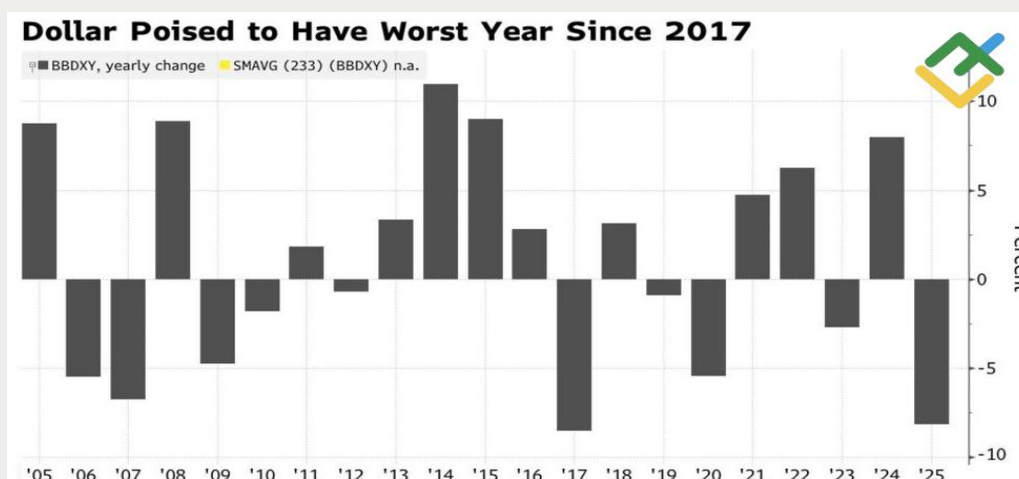
## Commodities: Energia e metais industriais

O índice das matérias-primas, no seu cômputo geral, teve um ano positivo, mas com grande dispersão interna. Os metais preciosos lideraram, já o petróleo terminou o ano em queda, refletindo um cenário em que a oferta cresceu mais do que a procura, com acumulação de excedentes. Saiu reforçada a ideia de que “*commodities*” não são uma única classe - são vários mercados com ciclos próprios, cada vez mais influenciados por geopolítica, investimento e restrições estruturais.

## Marcados Cambiais

Se tivermos de escolher a maior surpresa de 2025, para muitos investidores globais, foi o comportamento do dólar americano. O consenso no início do ano era quase unânime: políticas “America First” significariam dólar mais forte. O que aconteceu foi o oposto. O dólar depreciou-se de forma significativa em termos efetivos e perdeu mais de 10% face ao euro.

E isto é particularmente importante porque não resultou de uma “fuga” aos ativos americanos. Pelo contrário: o apetite por ações dos EUA manteve-se e a narrativa de IA continuou a atrair capital. O que mudou foi a leitura do regime: diferencial de taxas reais a estreitar, maior sensibilidade ao risco institucional e, acima de tudo, a perceção de que, num mundo de múltiplas esferas, a gestão cambial deixa de ser detalhe e passa a ser componente central do retorno.



## Portugal: enquadramento e mercado

O ano de 2025 desenvolveu-se num enquadramento internacional desafiante, marcado por alterações estruturais na política comercial norte-americana, crescente fragmentação geopolítica e sinais de reconfiguração monetária global. Ainda assim, a economia portuguesa conseguiu preservar um desempenho relativamente sólido, beneficiando de fatores internos de resiliência e de um ambiente europeu que, apesar das fragilidades estruturais, revelou capacidade de estabilização cíclica.

A atividade económica nacional manteve-se sustentada por três pilares essenciais: exportações de serviços, em particular o turismo; consumo privado, apoiado pela recuperação do rendimento real; e investimento, beneficiando quer de condições financeiras menos restritivas na segunda metade do ano, quer da execução de projetos enquadrados no PRR. Embora o ambiente externo tivesse introduzido volatilidade adicional, sobretudo através da maior discriminação do mercado em relação ao risco soberano na Europa, Portugal conseguiu preservar um perfil de estabilidade e previsibilidade que favoreceu o comportamento dos ativos financeiros nacionais.

Em termos de crescimento, a economia portuguesa deverá expandir-se em valores ligeiramente acima dos 2,0%, um pouco melhor que as estimativas mais consensuais apontavam. De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, as exportações de bens e serviços deverão crescer 3,2% em 2025, refletindo uma combinação de resiliência nos serviços — especialmente turismo e atividades associadas — e uma recuperação gradual na componente de bens, apesar da fragilidade persistente em alguns mercados europeus. O consumo privado deverá aumentar cerca de 2,7%, acompanhado por um crescimento do investimento de 5,4%, impulsionado por projetos públicos e privados, bem como pela maior previsibilidade na condução da política monetária europeia.

No plano dos preços, a inflação deverá manter-se num patamar moderado, convergindo para valores consistentes com o objetivo do Banco Central Europeu. A evolução dos preços da energia, a normalização das cadeias de abastecimento e a moderação da procura contribuíram para um ambiente inflacionista mais estável, reforçando o poder de compra das famílias e sustentando a dinâmica do consumo.

Apesar desta evolução favorável, o enquadramento externo continua a acarretar riscos relevantes. A trajetória da política comercial norte-americana, a incerteza geopolítica persistente e a maior sensibilidade dos mercados ao risco fiscal na Europa constituem fatores a monitorizar de perto. Ainda assim, Portugal manteve uma perceção de risco soberano relativamente estável, beneficiando de contas públicas equilibradas e de uma gestão prudente da política orçamental.

Desta forma, e apesar dos desafios internacionais, a economia portuguesa deverá continuar a convergir de forma gradual com a média europeia, que permanece penalizada pelo fraco desempenho das maiores economias do bloco. Para 2026, as previsões apontam para um crescimento da União Europeia, novamente abaixo do ritmo estimado para Portugal, reforçando o posicionamento relativo favorável da economia nacional no contexto europeu.

# Rentabilidades

4

## 4

## Rentabilidades

Foi um ano positivo para os diferentes perfis de investimento Golden, acompanhando as dinâmicas globais das principais classes de ativos, com o rally de final do ano a contribuir para a consolidação destes ganhos.

|           | Rentabilidade 2025 | Rentabilidade acumulada (desde 2015) |
|-----------|--------------------|--------------------------------------|
| Defensivo | 7,4%               | 12,2%                                |
| Moderado  | 11,3%              | 33,4%                                |
| Dinâmico  | 17,0%              | 56,4%                                |
| Agressivo | 24,1%              | 88,2%                                |

Da mesma forma, as estratégias Satélite da Golden, que procuram encontrar oportunidades em temáticas da atualidade, continuaram o seu percurso e ajudaram no crescimento e valorização dos ativos dos nossos clientes.

Destacamos as estratégias Golden Accelerate Economic Rebound (+26%), Golden Equity Investments (+25%) e a Golden Investment Trends (+20%).

# Governance

5

# 5 Governance

## 5.1 Estrutura da organização, composição acionista, direito de voto, transmissão de ações e regulação

O grupo Golden é composto pela Golden Wealth Management – SGPS, S.A. (“GWM”), holding que detém a Golden Broker – Empresa de Investimento, S.A. (“Golden Broker”), Golden Wealth Management – Empresa de Investimento, S.A. (“Golden Wealth Management”) e Golden - SGF– Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (“GSGF”). Além disso, existem 2 empresas que complementam o leque de serviços disponíveis, que são a Golden Wealth Management Real Estate, Mediação Imobiliária, Unipessoal, Lda. e a Golden Wealth Management Corporate, Unipessoal, Lda. No início do ano de 2026 foi constituída a empresa Golden SGOIC.

No quadro seguinte detalha-se a composição acionista da Golden:



A GWM SGPS funciona como holding e entidade consolidante, todas as atividades operacionais são realizadas pela Golden Wealth Management, respetivamente consultoria e gestão de carteiras, pela Golden Broker, respetivamente consultoria, gestão de carteiras, registo e depósito de valores mobiliários, receção, transmissão e execução de ordens por conta de terceiros, e pela GSGF, respetivamente gestão de fundos de pensões. A seguir, detalha-se a estrutura orgânica da GWM SGPS, Golden Wealth Management e da Golden Broker, sendo que para o detalhe da GSGF deverá ser consultado o respetivo Relatório & Contas.

A GWM SGPS, Golden Wealth Management e Golden Broker têm o seu capital social integralmente subscrito e realizado, representado ações nominativas tituladas ou escriturais cada uma com o valor nominal de 5 euros, todas com os mesmos direitos e deveres e não admitidas à negociação.

Não existem limites estatutários ao exercício de voto, sendo que, para a Golden Wealth Management, a cada 100 ações é atribuído um voto e o titular deverá ter as ações averbadas em seu nome. Igualmente não existem acordos parassociais que limitem o exercício de voto. No caso da Golden Broker e GWM, SGPS a cada mil euros é atribuído um voto.

Quanto à transmissibilidade das ações, existe um direito de preferência estatutário pelos acionistas na situação de transmissão entre vivos, exceto se o transmitente ou transmissário for a própria sociedade. Este direito de preferência cessará se e quando a sociedade tiver o capital aberto a investimento público.

Não existem acordos parassociais que limitem a transmissibilidade de ações. A Golden Wealth Management e a Golden Broker são consideradas empresas de investimento, estando autorizadas, registadas e supervisionadas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM").

A GSGF está autorizada, registada e supervisionada pela ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

De acordo com a lei, a Golden Wealth Management e a Golden Broker fazem parte do Sistema de Indemnização aos Investidores.

## Órgãos Sociais e comissões/comités

**5.2** A GWM SGPS, a Golden Wealth Management e a Golden Broker têm como órgãos sociais estatutários a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal (no caso da GWM SGPS, Fiscal Único). O mandato dos órgãos sociais é de 4 anos e simultâneo.

### 2.1. Assembleia Geral

As Assembleias Gerais quanto à sua convocação e funcionamento regem-se pelo disposto nas regras gerais de direito aplicáveis às sociedades anónimas, existindo uma Mesa da Assembleia Geral composta por um Presidente e por um Secretário. O exercício do direito de voto foi mencionado anteriormente. Quanto às deliberações acionistas que só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, na Golden Wealth Management está estatutariamente previsto que a dissolução da sociedade necessita do voto de acionistas que representem mais de dois terços do capital social (na Golden Broker e na GWM não existe este limite estatutário).

Nos termos da lei geral, a Assembleia Geral é dirigida pela Mesa da Assembleia Geral, sendo esta composta pelo Presidente (Dr. Miguel Duarte Gonçalves Brás da Cunha) e pelo Secretário (Dra. Mariana da Silva Esteves).

### 2.1. Conselho de Administração

Para o Conselho de Administração, as três sociedades adotaram uma estrutura de governo de natureza monista, em que o órgão de administração é exclusivamente o Conselho de Administração e que é composto por um Presidente e por vários vogais (um a seis, no caso da Golden Wealth Management e da GWM, ou pelo menos dois no caso da Golden Broker). Os membros do Conselho de Administração são eleitos e substituídos pela Assembleia Geral, de acordo com as normas gerais do Código das Sociedades Comerciais, e com observância do regime especial previsto no Código dos Valores Mobiliários que impõe, nomeadamente, a aprovação prévia dos membros pela Comissão de Mercado dos Valores Mobiliários.

No mandato em curso, o Conselho de Administração de cada uma das três sociedades é composto pelos mesmos três membros, que são os seguintes:

- António José Nunes da Silva (CEO / PCA)
- Sérgio Ferreira da Silva (Administrador)
- João Carlos de Magalhães Correia de Matos (Administrador)

### 2.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Golden Wealth Management e da Golden Broker tem um mandato de duração idêntico ao dos restantes órgãos sociais, e os seus membros (Presidente, dois Vogais, e um Suplente), são comuns e que a seguir se identificam:

- Pedro Miguel Valente Pires Bela Pimentel (Presidente)
- André Filipe Oliveira de Miranda (Vogal)
- Maria do Céu Ferreira Godinho (Vogal) (cessou funções, a seu pedido, a partir de março de 2025)
- Paulo Manuel dos Santos Ribeiro de Magalhães e Silva (Suplente)

Na GWM SGPS, existe um Fiscal Único (Luís Miguel Damas & Associados, SROC, Lda, representado por Luís Miguel Damas) e um Suplente (José Carlos Nogueira Faria e Matos)

### 2.4. Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas é a Luís Miguel Damas & Associados – SROC, Lda. , representada por Luís Miguel Damas, tendo como suplente José Carlos Nogueira Faria e Matos.

### 2.5. Comissões / Comitês

As Comissões/Comitês existentes resultam de deliberação aprovada pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

## Comissão de Seleção, Avaliação e Remunerações

Na Golden Wealth Management, a Comissão de Seleção, Avaliação e Remunerações (“CSAR”) é um órgão cuja criação e funcionamento integra o documento “Política Interna de Seleção, Avaliação da Adequação e de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização e dos Titulares de Funções Essenciais”, documento este cuja última versão foi aprovada na Assembleia Geral de 27 de Maio de 2024, tendo sido confirmada a sua manutenção em vigor na Assembleia Geral de 3 de Junho de 2025.

Os membros dos órgãos os sociais abrangidos pela CSAR são os Administradores e Conselho Fiscal, bem como, para os titulares de funções essenciais, o responsável do Compliance e do controlo de risco.

A CSAR é composta por 3 membros, respetivamente o Presidente, Pedro Quintela (independente), e dois vogais, Fernando Pereira e Alfredo Pinto Menezes (ambos acionistas) e o seu modo de funcionamento está descrito no documento anteriormente mencionado, sendo as reuniões formalizadas em atas assinadas pelos presentes. Este documento é divulgado em cada Relatório de Gestão anual, podendo ser consultado diretamente através do site na internet de cada empresa.

A CSAR tem as seguintes competências:

1. Proceder à seleção e avaliação previstas na “Política Interna de Seleção, Avaliação da Adequação e de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização e dos Titulares de Funções Essenciais”;
2. Proceder à fixação da remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização tendo presente a política constante do documento anterior;
3. Apoiar e aconselhar o Conselho de Administração e/ou a Assembleia Geral no preenchimento das vagas ocorridas nos órgãos sociais e/ou na chefia das áreas essenciais da empresa;
4. Auxiliar o Conselho de Administração no processo de avaliação e de fixação das remunerações dos responsáveis das áreas essenciais da empresa.

#### **b) Comité de Investimentos**

Na Golden Wealth Management existe o Comité de Investimentos, que é um órgão interno criado por deliberação do Conselho de Administração. As competências, modo de funcionamento e composição estão definidos em documento próprio denominado “Termos de Referência”. O Comité de Investimentos, num total de 11 elementos, é presidido pelo Administrador com a supervisão dos Investimentos (CIO – Chief Investment Officer) e é composto por mais 8 membros da Golden, sendo um o Administrador com a supervisão do Comité de Riscos Globais e por 7 responsáveis das várias áreas da empresa; além destes e com o objetivo de dotar o Comité com a melhor informação disponível, o Comité de Investimentos conta ainda com 2 membros externos especialistas em forex e commodities. O Comité de Investimentos reúne ordinariamente todas as semanas, podendo haver reuniões extraordinárias se as circunstâncias assim o determinarem. Todas as reuniões são formalizadas em atas assinadas pelos presentes. Em 2025, o acompanhamento dos mercados pelo Comité de Investimentos motivou a realização de 61 reuniões.

O Comité de Investimentos tem as seguintes competências:

1. Analisar e discutir os dados macroeconómicos;
2. Analisar e discutir a evolução dos mercados;
3. Decidir a alocação de ativos (asset allocation), de acordo com as subclasses consideradas na definição dos respetivos benchmarks;
4. Validação da materialização do asset allocation nas carteiras-tipo por perfil de risco;
5. Comparação do asset allocation com um grupo alargado de empresas de investimento de referência, nacionais e internacionais;
6. Apreciar e decidir novas ideias de investimento;
7. Acompanhar as ideias de investimento em curso;

8. Analisar e decidir novas estratégias de investimento no âmbito da gestão de carteiras;
9. Analisar as rentabilidades mensais das carteiras-tipo por perfil de risco, incluindo a comparação com os respetivos benchmark e concorrência;
10. Analisar as rentabilidades mensais das estratégias de investimento sob gestão, por perfil de risco, incluindo a comparação com os respetivos benchmark e concorrência;
11. Definição dos temas a abordar no âmbito da atividade de aconselhamento financeiro;
12. Apreciar outros assuntos que sejam propostos pelo Conselho de Administração.

### 5.3

#### Compliance, prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo

As matérias relativas ao Compliance e à Prevenção do Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo são de importância fundamental, em especial para as entidades que atuam no setor financeiro.

Neste âmbito, a Golden Wealth Management e a Golden Broker cumprem com os seguintes procedimentos:

- a) Existe um Regulamento Interno, aplicável a todos os membros dos órgãos sociais e colaboradores, que define nomeadamente regras de conduta, diligência profissional, confidencialidade, prevenção de conflitos de interesse, prevenção de operações de branqueamento de capital, organização interna (abrangendo a indicação de Responsável pelo Sistema de Controlo de Cumprimento (Compliance), e a criação de um Sistema de Controlo Interno) e o tratamento das reclamações de clientes.
- b) É elaborado anualmente e enviado para as entidades reguladoras, um Relatório de Controlo Interno, onde nomeadamente se descreve a estratégia de negócios prosseguida, a organização interna com indicação das áreas funcionais, unidades de estrutura relevantes e respetivos responsáveis, medidas tomadas para corrigir ou prevenir eventuais deficiências detetadas, bem como a gestão de risco implementada inerente às atividades de gestão de carteiras.
- c) É elaborado anualmente e enviado para as entidades reguladoras, um relatório específico sobre o sistema de controlo interno para a prevenção do branqueamento de capitais e do combate ao financiamento do terrorismo.
- d) É elaborado anualmente e enviado as entidades reguladoras, um questionário de autoavaliação em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do combate ao financiamento do terrorismo.

Atividade

6

# 6

## Atividade

A Golden Wealth Management continua a exibir uma estrutura financeira sólida.

Nos termos da regulamentação aplicável, à data de 31 de dezembro de 2025 os requisitos de fundos próprios mínimos da Golden Wealth Management eram de 807.061,64 Euros, sendo que o nível de fundos próprios apurados foi de 1,996,367.04 Euros, o que implica um excesso de fundos próprios de 1.189.305,41 Euros.

# Proposta de Aplicação de Resultados

7

# 7

## Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento do artigo 66º, nº 5, al f) do Código das Sociedades Comerciais, e atendendo ao facto de o resultado líquido ser positivo no montante de 2 739 482,41 euros, propõe-se a seguinte aplicação de resultados:

- Para Resultados Transitados

739 482,41 euros, cuja conta passará a apresentar um saldo credor de 1 931 302,76 euros, sendo adicionalmente confirmado o bónus de balanço para colaboradores no valor de 209.155,00 euros (duzentos e nove mil e cento e cinquenta e cinco euros), já incluídos no resultado líquido do exercício apurado.

- O remanescente: 2 000 000,00 euros distribuídos aos acionistas;

# Demonstrações Financeiras

8

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração de Fluxos de Caixa

**ANEXOS**

**1. Introdução**

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**3. Principais políticas contabilísticas**

- 1) Bases de apresentação
- 2) Outros instrumentos financeiros
- 3) Ativos fixos tangíveis
- 4) Ativos intangíveis
- 5) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis
- 6) Imposto sobre o rendimento
- 7) Clientes e outros créditos a receber
- 8) Provisões
- 9) Rédito
- 10) Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas
- 11) Acontecimentos subsequentes

**4. Fluxos de caixa**

**5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros**

**6. Partes relacionadas**

- 1) Relacionamentos com empresas-mãe
- 2) Remunerações do pessoal-chave de gestão e de fiscalização
- 3) Transações entre partes relacionadas

**7. Ativo fixo tangível**

**8. Ativo intangível**

**9. Ativos financeiros detidos para negociação**

**10. Outros ativos financeiros**

**11. Imposto sobre o rendimento**

**12. Clientes**

**13. Outros créditos a receber**

**14. Diferimentos ativos**

**15. Capital subscrito**

**16. Reservas legais**

**17. Outras reservas**

**18. Resultados transitados**

**19. Provisões e Passivos Contingentes**

**20. Fornecedores**

**21. Estado e outros entes públicos**

**22. Outras dívidas a pagar**

**23. Rédito**

**24. Fornecimentos e serviços externos**

**25. Gastos com o pessoal**

**26. Aumentos/reduções de justo valor**

**27. Outros Rendimentos**

**28. Outros gastos**

**29. Gestão dos riscos financeiros**

**30. Informações exigidas por diplomas legais**

**31. Compromissos e contingências**

**32. Eventos Subsequentes**

# Índice

Demonstrações  
Financeiras

| Balanço                                    | Dezembro (euros) |              |              |
|--------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|
|                                            | Nota             | 2025         | 2024         |
| ATIVOS                                     |                  |              |              |
| Não corrente                               |                  |              |              |
| Ativos fixos tangíveis                     | 7                | 512 796,72   | 410 061,04   |
| Ativos intangíveis                         | 8                | 87 219,85    | 58 519,92    |
| Outros ativos financeiros                  |                  | 27 086,89    | 27 086,89    |
| Ativos por impostos diferidos              |                  | -            | -            |
| Total ativo não Corrente                   |                  | 627 103,46   | 495 667,85   |
| Corrente                                   |                  |              |              |
| Clientes                                   | 12               | 367 249,70   | 414 649,65   |
| Estado e outros entes públicos             | 21               | 7 284,19     | 6 903,91     |
| Outros créditos a receber                  | 13               | 4 225 117,71 | 2 691 960,02 |
| Diferimentos                               | 14               | 165 491,67   | 138 787,60   |
| Ativos financeiros detidos para negociação |                  | -            | -            |
| Outros ativos Financeiros                  | 10               | 362 544,15   | 351 106,60   |
| Caixa e depósitos bancários                | 4                | 1 323 128,56 | 1 092 924,23 |
| Total ativo Corrente                       |                  | 6 450 815,98 | 4 696 332,01 |
| TOTAL DO ATIVO                             |                  | 7 077 919,44 | 5 191 999,86 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                  |                  |              |              |
| Capital próprio                            |                  |              |              |
| Capital subscrito                          | 15               | 625 000,00   | 625 000,00   |
| Reservas legais                            | 16               | 266 766,54   | 266 766,54   |
| Outras reservas                            | 17               | -            | -            |
| Resultados transitados                     | 18               | 1 191 820,35 | 1 092 498,32 |
|                                            |                  | 2 083 586,89 | 1 984 264,86 |
| Resultado líquido do período               |                  | 2 739 482,41 | 1 344 745,55 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO                   |                  | 4 823 069,30 | 3 329 010,41 |
| PASSIVO                                    |                  |              |              |
| Não Corrente                               |                  |              |              |
| Financiamentos obtidos                     | 19               | 158 483,78   | 30 269,00    |
|                                            |                  | 158 483,78   | 30 269,00    |
| Corrente                                   |                  |              |              |
| Fornecedores                               | 20               | 143 782,85   | 106 466,31   |
| Estado e outros entes públicos             | 21               | 111 785,29   | 52 470,34    |
| Financiamentos obtidos                     |                  | 41 177,88    | 87 681,00    |
| Outras dívidas a pagar                     | 22               | 1 799 620,34 | 1 570 208,61 |
| Diferimentos                               | 14               | -            | 15 894,00    |
|                                            |                  | 2 096 366,36 | 1 832 720,26 |
| TOTAL DO PASSIVO                           |                  | 2 254 850,14 | 1 862 989,26 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO      |                  | 7 077 919,44 | 5 191 999,67 |

Demonstração de Resultados

| Demonstração de Resultados                                           | Dezembro (euros) |                |                |
|----------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
|                                                                      | Nota             | 2025           | 2024           |
| Vendas e serviços prestados                                          | 23               | 10 602 036,69  | 7 462 997,42   |
| Subsídios à exploração                                               | -                | -              | -              |
| Fornecimentos e serviços externos                                    | 24               | (4 945 595,82) | (4 348 802,78) |
| Gastos com o pessoal                                                 | 25               | (1 926 077,38) | (1 271 063,01) |
| Provisões (aumentos/reduções)                                        | 19               | (13 358,72)    | 3 614,11       |
| Aumentos/ reduções de justo valor                                    | 26               | 1 439,55       | 3 651,54       |
| Outros rendimentos                                                   | 27               | 144 971,99     | 80 277,07      |
| Outros gastos                                                        | 28               | (164 327,22)   | (152 034,81)   |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos |                  | 3 698 816,20   | 1 778 639,54   |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                    | 7/8              | (91 739,62)    | (75 432,21)    |
|                                                                      |                  | (91 739,62)    | (75 432,21)    |
| Resultados operacional (antes de gastos financeiros e impostos)      |                  | 3 607 349,47   | 1 703 207,33   |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                |                  | 732,95         | 2 759,91       |
| Juros e gastos similares suportados                                  |                  | -              | -              |
| Resultado antes de impostos                                          |                  | 3 608 082,42   | 1 705 967,24   |
| Imposto sobre o rendimento do período                                | 11               | (868 600,01)   | (361 221,69)   |
| Resultado líquido do período                                         |                  | 2 739 482,41   | 1 344 745,55   |

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

| Demonstração das Alterações no Capital Próprio     | Atribuível aos acionistas |                 |                 |                        |                              | Total do capital próprio |
|----------------------------------------------------|---------------------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|
|                                                    | Capital subscrito         | Reservas Legais | Outras reservas | Resultados transitados | Resultado líquido do período |                          |
| Posição a 1 de janeiro de 2024                     | 625 000,00                | 266 766,54      |                 | 991 214,89             | 652 421,53                   | 2 535 402,96             |
| Alterações no período                              | -                         | -               | -               | 701 283,01             | (652 421,53)                 | 48 861,48                |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico |                           |                 |                 |                        |                              | -                        |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio  | -                         | -               |                 | -                      | -                            | -                        |
|                                                    | -                         | -               | -               | 701 283,01             | (652 421,53)                 | 48 861,48                |
| Resultado líquido do período                       |                           |                 |                 |                        | 1 344 745,55                 | 1 344 745,55             |
| Resultado integral                                 | -                         | -               | -               |                        | 692 324                      | 793 607,45               |
| Operações com detentores de capital no período     | -                         | -               | -               | (600 000,00)           | -                            | -                        |
| Realizações de capital                             | -                         | -               | -               | -                      | -                            | -                        |
| Posição a 31 de dezembro de 2024                   | 625 000,00                | 266 766,74      | -               | 1 092 498,32           | 1 344 745,55                 | 3 329 010,41             |
| Alterações no período                              |                           |                 |                 | 1 349 322,03           | (1 344 745,55)               | 4 576,48                 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio  |                           |                 |                 |                        |                              | -                        |
| Aplicação de resultados                            |                           |                 |                 |                        |                              | -                        |
|                                                    | -                         | -               | -               | 1 349 322,03           | (1 344 745,55)               | 4 576,48                 |
| Resultado líquido do período                       |                           |                 |                 |                        | 2 739 482,41                 | 2 739 482,41             |
| Resultado integral                                 | -                         | -               | -               | -                      | 1 394 736,86                 | 2 744 058,89             |
| Operações com detentores de capital no período     | -                         | -               | -               | (1 250 000,00)         | -                            | (1 250 000,00)           |
|                                                    | -                         | -               | -               | -                      | -                            | -                        |
| Posições a 31 de dezembro de 2025                  | 625 000,00                | 266 766,54      | -               | 1 191 820,35           | 2 739 482,41                 | 4 823 069,30             |

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

| Demonstração dos Fluxos de Caixa                                   | Dezembro (euros) |                |                |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
|                                                                    | Nota             | 2025           | 2024           |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais                        |                  |                |                |
| Recebimentos de clientes                                           |                  | 11 266 915,45  | 8 788 034,57   |
| Pagamentos a fornecedores                                          |                  | (6 079 190,03) | (5 204 090,66) |
| Pagamentos ao pessoal                                              |                  | (2 063 664,66) | (1 609 806,62) |
| Caixa gerada pelas operações                                       |                  | 3 124 060,76   | 1 974 137,29   |
| Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento               |                  | (361 221,69)   | (5 701,70)     |
| Outros recebimentos/ pagamentos                                    |                  | (516 684,03)   | (186 506,04)   |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais               |                  | 2 246 155,04   | 1 781 929,55   |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento                     |                  |                |                |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |                  |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                             |                  | (27 688,57)    | (34 324,01)    |
| Ativos intangíveis                                                 |                  | (78 965,02)    | (78 464,01)    |
| Investimentos financeiros                                          |                  | (10 032,12)    | (99 327,76)    |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                  |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                             |                  |                |                |
| Investimentos Financeiros                                          |                  | -              | 105 511,04     |
| Juros e rendimentos similares                                      |                  |                |                |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento            |                  | (116 685,71)   | (106 605)      |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento                    |                  |                |                |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                  |                |                |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |                  | -              | -              |
| Juros e ganhos e similares                                         |                  | 735,00         | 3 753,75       |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |                  |                |                |
| Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio     |                  | -              | -              |
| Distribuição de dividendos                                         |                  | (1 900 000,00) | (1 400 000,00) |
| Juros e gastos similares                                           |                  | -              | -              |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento           |                  | (1 899 265,00) | (1 396 246,25) |
| Variação de caixa e seus equivalentes                              |                  | 230 204,33     | 279 077,78     |
| Efeitos das diferenças de câmbio                                   |                  | -              | -              |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     |                  | 1 092 924,23   | 813 846,45     |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        |                  | 1 323 128,56   | 1 092 924,23   |
| Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa                           |                  |                |                |
| Caixa                                                              |                  | 1 444,35       | 1 444,35       |
| Descobertos bancários                                              |                  |                |                |
| Depósitos bancários                                                |                  | 1 321 684,21   | 1 091 479,88   |
| Outras aplicações de tesouraria                                    |                  |                |                |
|                                                                    | 4                | 1 323 128,56   | 1 092 924,23   |



## 1 Introdução

A Golden Wealth Management – Empresa de Investimento, S.A. (adiante designada por “GWM EI” ou “Sociedade”) foi constituída em 21 de março de 1991, sob a forma de sociedade anónima, tendo por objeto social a administração de valores mobiliários propriedade de terceiros e a prestação de serviços de consultoria de investimentos. A Sociedade tem a sua sede social na Avenida da Boavista, n.º 2427/29, no Porto.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Sociedade opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião a 19 de maio de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através de IFRS.

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025,

Não foram derogadas quaisquer disposições nas IFRS tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, segundo o princípio do custo histórico e no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as IFRS.

Adicionalmente, ocorreram em 2025 um conjunto de alterações às IAS/IFRS, as quais apresentamos de seguida, que não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas ou nas demonstrações financeiras apresentadas a 31 de dezembro de 2025.

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2025:

**a. IAS 1**, '(alteração), 'Classificação de passivos como não correntes e correntes' e 'Passivos não correntes com "covenants"'. Estas alterações clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarificam que os "covenants", que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a "covenants", é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos se tornarem reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos "covenants" e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos "covenants" nas datas devidas. Estas alterações são de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

**b. IAS 7**, '(alteração) e IFRS 7 (alteração), 'Acordos de financiamento de fornecedores'. Estas alterações exigem que uma entidade efetue divulgações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores negociados, para permitir: i) a avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afetam os passivos e fluxos de Sociedade da entidade; e ii) o entendimento do impacto dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afetada se os acordos deixassem de estar disponíveis. Os requisitos adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na Agenda Decision de dezembro de 2020. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

**c)** IFRS 16, 'Passivos de locação em transações de venda e relocação'. Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente dos passivos de locação, no âmbito de transações de venda e relocação, que qualificam como "vendas" à luz dos princípios da IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são variáveis e não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de forma que não reconheçam ganhos/(perdas) relativamente ao Ativo sob direito de uso retido. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026, e que a União Europeia já endossou:

a. IAS 21 (alteração), 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade'. Esta alteração adiciona os requisitos para determinar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda (permutabilidade) e define como determinar a taxa de câmbio à vista a ser usada, quando não for possível trocar uma moeda durante um longo período. Esta alteração exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de Golden Wealth Management da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Esta alteração é de aplicação retrospectiva sem a reexpressão do comparativo, devendo a transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão de moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda de funcional para moeda de apresentação). Sem impacto nas demonstrações financeiras.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela CCAM na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2025, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026, mas que a União Europeia ainda não endossou:

. IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), 'Alterações à classificação e mensuração de financiamentos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026). As alterações efetuadas referem-se a: i) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; ii) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem “apenas ao pagamento de capital e juros” (“SPPI”), tais como: 1) ativos financeiros cuja componente de juro corresponde à de um empréstimo básico (cash flows contingentes ou associados a metas ESG); 2) ativos com características “sem recurso; e 3) ativos financeiros contratualmente associados; iii) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de Golden Wealth Management em termos de período e de valor; e iv) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Estas alterações aplicam-se na data em que se tornam efetivas sem a reexpressão do comparativo. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), 'Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026). As alterações efetuadas pretendem melhorar o relato dos efeitos financeiros dos contratos negociados que têm por base a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, sujeitos a variabilidade na quantidade gerada devido ao facto de esta estar dependente de condições naturais não controláveis. Estas alterações pretendem: i) clarificar a aplicação dos requisitos da isenção de “uso próprio” da IFRS 9; ii) permitir a aplicação da contabilidade de cobertura quando os contratos de aquisição de eletricidade dependente da natureza são designados como instrumento de cobertura; e iii) adicionar novos requisitos de divulgação à IFRS 7 para uma melhor compreensão do impacto destes contratos no desempenho financeiros e nos fluxos de Golden Wealth Management da entidade. A isenção de “uso próprio” é de aplicação retrospectiva sem reexpressar os períodos comparativos, a designação de cobertura apenas pode ser aplicada prospectivamente para as novas relações de cobertura designadas na data ou após a primeira aplicação. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

Melhorias anuais – ‘volume 11’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026). Os ciclos de melhorias anuais às IFRS pretendem clarificar questões de aplicação ou corrigir inconsistências nas normas. Este volume de melhorias afeta as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela CCAM na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2025, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2027, mas que a União Europeia ainda não endossou:

IAS 21 (alteração), 'Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027). Esta alteração ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. Esta alteração especifica os procedimentos de conversão cambial para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se: i) a sua moeda funcional é de uma economia não hiperinflacionária e estiver a converter os seus resultados e posição financeira para a moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária; ou ii) estiver a converter para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação estrangeira cuja moeda funcional é de uma economia não hiperinflacionária. Nestes casos, os resultados e a posição financeira devem ser convertidos para a moeda de apresentação, através da conversão de todos os montantes (ou seja, ativos, passivos, itens de capital próprio, rendimentos e gastos) à taxa de câmbio à vista da data de relato. Também os comparativos são convertidos à mesma taxa de câmbio, exceto no que se refere à conversão das operações estrangeiras, cujos comparativos têm de ser reexpressos aplicando o índice geral de preços, conforme previsto na IAS 29. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

IFRS 18 (nova norma), 'Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027). Esta nova norma ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. A IFRS 18 irá substituir a atual IAS 1. Mantendo muitos dos princípios existentes na IAS 1, a IFRS 18 centra-se na definição de uma estrutura para a demonstração dos resultados, composta por categorias e subtotais obrigatórios, sendo fundamental, para o efeito, a identificação da existência de algumas das atividades empresariais materiais específicas. Serão exigidos subtotais e totais específicos, sendo a principal alteração a inclusão obrigatória dos subtotais "Resultado operacional" e "Resultado antes de financiamento e impostos" na demonstração dos resultados. Esta norma inclui também novos requisitos para a divulgação das medidas de desempenho da gestão, incluindo a reconciliação com os subtotais definidos na IFRS 18. Esta norma vem prestar orientação adicional sobre os princípios de agregação e desagregação da informação constante das demonstrações financeiras e respetivas notas, com base nas suas características partilhadas. Esta norma é de aplicação retrospectiva. Esta norma é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

c) IFRS 19 (nova norma), 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027). Esta nova norma ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. A IFRS 19 é uma norma voluntária que permite às subsidiárias elegíveis utilizar as IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

A IFRS 19 é uma norma que apenas trata de divulgações sendo aplicada em conjunto com os requisitos das restantes IFRS para efeitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Uma subsidiária é considerada elegível se (i) não estiver sujeita à obrigação de prestação pública de informação financeira; e (ii) a entidade-mãe prepara demonstrações financeiras consolidadas para prestação pública, conforme as IFRS. A IFRS 19 pode ser aplicada por subsidiárias elegíveis na preparação das suas próprias demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. É obrigatória a apresentação completa da informação comparativa exceto se alguma isenção for aplicável. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

IFRS 19 (alteração), 'Alteração aos requisitos de divulgação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027). Esta alteração ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. Esta alteração visa reduzir os requisitos de divulgação para as alterações às normas e novas normas emitidas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, nomeadamente: IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras; Alterações à IAS 7 – Acordos de financiamento de Fornecedores; IAS 12 – Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Pilar 2; Alterações à IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade. É obrigatória a apresentação completa da informação comparativa exceto se alguma isenção for aplicável. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Golden Wealth Management.

### **3.2. Outros instrumentos financeiros**

Por definição um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade. No que respeita à Sociedade, as seguintes espécies: instrumentos financeiros detidos para negociação (ações e obrigações cotadas em mercado regulamentado), investimentos financeiros em fundos de investimento imobiliário cotados em mercado regulamentado e investimentos financeiros detidos até à maturidade.

### **3.3. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

|                              | Anos de vida útil |
|------------------------------|-------------------|
| Equipamento administrativo   | 8-10              |
| Equipamento informático      | 4                 |
| Equipamento de transporte    | 4-5               |
| Obras em instalações alheias | 5                 |
| Programas de computador      | 3-5               |

No âmbito do ativo fixo tangível considera-se que os artigos de decoração e obras de arte não são suscetíveis de depreciação.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em regime de duodécimos, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

|                              | Anos de vida útil |
|------------------------------|-------------------|
| Equipamento administrativo   | 8-10              |
| Equipamento informático      | 4                 |
| Equipamento de transporte    | 4-5               |
| Obras em instalações alheias | 5                 |
| Programas de computador      | 3-5               |

### 3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Considerando as características do ativo fixo tangível e intangível e o seu pequeno significado, não se justifica efetuar a análise com o objetivo de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, na medida em que eventuais ajustamentos revelar-se-iam materialmente irrelevantes.

### 3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis; porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato. A taxa de derrama não foi considerada para efeitos de cálculo dos impostos diferidos. No exercício económico de 2025, não se registaram diferenças temporárias tributáveis, pelo que não existiram situações geradoras de reconhecimento de impostos diferidos.

### **3.7. Clientes e outros créditos a receber**

As contas acima não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.8. Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando se verificarem as seguintes condições cumulativas: a Sociedade tenha uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, ser provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos

### 3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprest  o recebida ou a receber. Relativamente a esta Sociedade, o rédito pode ser proveniente da prestação de serviços, de juros e de dividendos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço   data de relato, desde que o respetivo montante possa ser mensurado com fiabilidade e ser provável que os benefícios econ micos futuros a ele associados fluam para a Sociedade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja possível que fluam para a Sociedade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.10. Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas em termos de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente   data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis   data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas mesmas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente   data das demonstrações financeiras são corrigidas de forma prospetiva. Por esse motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão, poderão diferir das correspondentes estimativas.

**a. Provisões:** a quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar uma obrigação presente   data do balanço;

**b. Justo valor dos investimentos financeiros:** o justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

**c. Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores:** as perdas por imparidade relativas a saldos devedores são baseadas na avaliação efetuada pela GWM EI quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos.

### 3.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Estão incluídos na rubrica “Outros recebimentos/pagamentos”, os fluxos de caixa provenientes das compras e vendas dos ativos financeiros, relatados numa base líquida em resultado do facto de serem de rápida rotação.

Apresenta-se, seguidamente, o detalhe da rubrica em questão:

|                                       | 2025         | 2024         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Numerário                             |              |              |
| Caixa                                 | 1 444,35     | 1 444,35     |
| Depósitos bancários                   |              |              |
| Depósitos à ordem                     | 1 321 684,21 | 1 091 479,88 |
| Depósitos a prazo                     | -            | -            |
| Caixa e equivalentes de caixa (ativo) | 1 323 128,56 | 1 092 924,23 |

5  
Alterações de  
políticas  
contabilísticas e  
correções de erros

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas relativamente ao ano anterior.

6  
Partes  
relacionadas

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

Considerando a atual distribuição do capital, existe um acionista desta Sociedade que, por si só, detém o controlo, ou seja, o poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais. O capital encontra-se totalmente detido (100%) pela empresa Golden Wealth Management, S.G.PS, S.A.

6.2. Remunerações do pessoal-chave de gestão e de fiscalização

A gestão da GWM EI pertence ao Conselho de Administração quer no que diz respeito ao ano de 2025 quer de 2024.

Os administradores auferiram uma remuneração fixa mensal e os membros do Conselho Fiscal foram remunerados através de senhas de presença.

Os gastos com remunerações e outros benefícios de curto prazo do pessoal-chave de gestão, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são os seguintes:

|                    | 2025              | 2024              |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações       | 181 284,48        | 183 589,76        |
| Senhas de presença | 3 750,00          | -                 |
|                    | <b>185 034,48</b> | <b>183 589,76</b> |

6.3. Transações entre partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com entidades relacionadas em 31 de dezembro de 2025 eram os seguintes:

|                                               | 2025      |             |             |            |         |               |            |
|-----------------------------------------------|-----------|-------------|-------------|------------|---------|---------------|------------|
|                                               | SOLID     | GB          | GLD         | GSGF       | Vintage | GWM Corporate | GWM SGPS   |
| Saldos de clientes                            | -         | 45 413,51   | -           | 44 020,01  | -       | -             | -          |
| Saldos de fornecedores                        | -         | (44 590,01) | (18 450,00) | (576,40)   | -       | -             | -          |
| Saldos de devedores e credores por acréscimos | -         | -           | -           | 156 586,73 | -       | -             | -          |
| Saldos de outros devedores e credores         | 12 204,52 | -           | -           | -          | -       | -             | 581 399,99 |
|                                               | 12 204,52 | 823,50      | (18 450,00) | 200 030,34 | -       | -             | 581 399,99 |

|                                               | 2024      |             |             |           |         |               |            |
|-----------------------------------------------|-----------|-------------|-------------|-----------|---------|---------------|------------|
|                                               | SOLID     | GB          | GLD         | GSGF      | Vintage | GWM Corporate | GWM SGPS   |
| Saldos de clientes                            | -         | 32 482,00   | -           | 219,33    | -       | 12 487,00     | -          |
| Saldos de fornecedores                        | -         | (19 500,00) | (18 450,00) | -         | 680,55  | -             | -          |
| Saldos de devedores e credores por acréscimos | -         | -           | -           | 66 580,81 | -       | -             | -          |
| Saldos de outros devedores e credores         | 12 205,00 | -           | -           | -         | -       | -             | 404 605,00 |
|                                               | 12 205,00 | 12 982,00   | (18 450,00) | 66 800,14 | 680,55  | 12 487,00     | 404 605,00 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações realizadas com empresas relacionadas, foram como se segue:

|                                             | 2025      |              |           |            |             |     |
|---------------------------------------------|-----------|--------------|-----------|------------|-------------|-----|
|                                             | SOLID     | GB           | GLD       | GSGF       | Vintage     | IMF |
| Cedências de pessoal (líquido)              | -         | (404,64)     | -         | 39 867,76  | -           | -   |
| Serviços de consultoria suportados          | -         | -            | -         | -          | -           | -   |
| Gastos suportados com comissões             | -         | (263 668,24) | -         | -          | (29 593,01) | -   |
| Gastos suportados com protocolos            | -         | -            | -         | -          | -           | -   |
| Rendimentos relativos a comissões recebidas | -         | -            | -         | 905 779,49 | -           | -   |
| Gastos com Rendas e alugueres               | (108 000) | -            | -         | -          | -           | -   |
| Gastos com serviços especializados          | -         | -            | (180 000) | -          | -           | -   |
| Gastos com outros serviços refaturados      | -         | -            | -         | -          | -           | -   |
| Ganhos com Rendas                           | -         | -            | -         | 41 526,46  | -           | -   |
| Ganhos com serv. Refaturados                | -         | -            | -         | -          | -           | -   |
|                                             | (108 000) | (264 072,88) | (180 000) | 987 172,71 | (29 593,01) | -   |

As principais transações mantidas com entidades relacionadas em 31 de dezembro de 2024 eram os seguintes:

|                                             | 2024         |              |              |            |             |            |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                             | SOLID        | GB           | GLD          | GSGF       | Vintage     | IMF        |
| Cedências de pessoal (líquido)              | -            | 142 892,32   | -            | 10 492,60  | -           | -          |
| Serviços de consultoria suportados          | -            | -            | -            | -          | -           | -          |
| Gastos suportados com comissões             | -            | (197 125,00) | -            | -          | (40 625,38) | (8 633,44) |
| Gastos suportados com protocolos            | -            | -            | -            | -          | -           | -          |
| Rendimentos relativos a comissões recebidas | -            | -            | -            | 668 380,68 | -           | -          |
| Gastos com Rendas e alugueres               | (108 000,00) | -            | -            | -          | -           | -          |
| Gastos com serviços especializados          | -            | -            | (180 000,00) | -          | -           | -          |
| Gastos com outros serviços refaturados      | -            | (1 560,00)   | -            | -          | -           | -          |
| Ganhos com Rendas                           | -            | -            | -            | 40 516,08  | -           | -          |
| Ganhos com serv. Refaturados                | -            | 15 471,50    | -            | 10 596,00  | -           | -          |
|                                             | (108 000,00) | (40 321,18)  | (180 000,00) | 729 985,36 | (40 625,38) | (8 633,44) |

7  
Ativo fixo  
tangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

|                                          | 2025                           |                           |                            |                               |              |
|------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------|
|                                          | Edifícios e outras construções | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Total        |
| Quantia bruta escriturada inicial        | 399 366,67                     | 239 876,87                | 512 479,18                 | 237 375,00                    | 1 389 097,72 |
| Amortizações acumuladas iniciais         | (371 368,28)                   | (141 166,50)              | (466 501,90)               | -                             | (979 036,68) |
| Perda por imparidade acumuladas iniciais | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Aquisições                               | -                              | 224 776,99                | 26 191,36                  | -                             | 250 968,35   |
| Amortizações do exercício                | (3 831,66)                     | (17 914,88)               | 27 434,99                  | -                             | (49 181,53)  |
| Perda por imparidade do exercício        | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Alienações                               | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Abate no imobilizado                     | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Abate no Imobilizado – depreciações      | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Outros aumentos/diminuições              | -                              | (99 051,14)               | -                          | -                             | (99 051,14)  |
| Saldo final líquido                      | 24 166,73                      | 206 521,34                | 64 913,61                  | 237 375,00                    | 512 796,72   |

|                                          | 2024                           |                           |                            |                               |              |
|------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------|
|                                          | Edifícios e outras construções | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Total        |
| Quantia bruta escriturada inicial        | 399 366,67                     | 157 202,26                | 490 454,17                 | 237 375,00                    | 1 284 398,10 |
| Amortizações acumuladas iniciais         | (366 230,66)                   | (122 311,40)              | (436 286,61)               | -                             | (924 828,67) |
| Perda por imparidade acumuladas iniciais | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Aquisições                               | -                              | 33 812,70                 | 22 025,01                  | -                             | 55 837,71    |
| Amortizações do exercício                | (5 137,62)                     | (18 855,10)               | (30 215,29)                | -                             | (54 208,01)  |
| Perda por imparidade do exercício        | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Alienações                               | -                              | (17 230,95)               | -                          | -                             | (17 230,95)  |
| Abate no imobilizado                     | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Abate no Imobilizado – depreciações      | -                              | -                         | -                          | -                             | -            |
| Outros aumentos/diminuições              | -                              | 66 092,86                 | -                          | -                             | 66 092,86    |
| Saldo final líquido                      | 27 998,39                      | 98 710,37                 | 45 977,28                  | 237 375,00                    | 410 061,04   |

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, conforme divulgação na nota 3.3. As depreciações do exercício, no montante de €49 181,53 (€54 208,01 em 2024), foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”. A aquisição de equipamento administrativo está relacionada com a compra de computadores.

**8** Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

| Descrição                         | 2025                 |              |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|
|                                   | Programas computador | Total        |
| Quantia bruta escriturada inicial | 311 418,88           | 311 418,88   |
| Amortizações acumuladas iniciais  | (252 898,96)         | (252 898,96) |
| Aquisições                        | 71 258,02            | 71 258,02    |
| Amortizações do exercício         | (42 558,09)          | (42 558,09)  |
| Saldo final líquido               | 87 219,85            | 87 219,85    |

| Descrição                         | 2024                 |              |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|
|                                   | Programas computador | Total        |
| Quantia bruta escriturada inicial | 258 418,88           | 258 418,88   |
| Amortizações acumuladas iniciais  | (231 674,76)         | (231 674,76) |
| Aquisições                        | 53 000,00            | 53 000,00    |
| Amortizações do exercício         | (21 224,20)          | (21 224,20)  |
| Saldo final líquido               | 58 519,92            | 58 519,92    |

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, conforme divulgação na nota 3.4. As amortizações do exercício, no montante de €42 558,09 (€21 224,20 em 2024), foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

As aquisições ocorridas durante o exercício de 2025, referem-se a faturas relacionadas com aquisição de material de escritório e equipamentos informáticos aos fornecedores habituais a que a GWM El costuma recorrer para os devidos efeitos.

Não existem ativos intangíveis com perdas de imparidade.

9 Ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica de “Ativos financeiros detidos para negociação” encontra-se registada pelo justo valor, mensurada de acordo com a respetiva cotação de mercado ativo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não existem ativos desta natureza a reportar.

10 Outros ativos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nas rubricas “Outros ativos financeiros”, foi o seguinte:

|                           | Métodos de mensuração 31-12-2025 |            |
|---------------------------|----------------------------------|------------|
|                           | Justo Valor                      | Total      |
| Saldo inicial             | 351 106,60                       | 351 106,60 |
| Aquisições                | 9 998,00                         | 9 998,00   |
| Alienações                | -                                | -          |
| Outras variações          | 1 439,55                         | 1 439,55   |
| Outros ativos financeiros | -                                | -          |
|                           | 362 544,15                       | 362 544,15 |

|                           | Métodos de mensuração 31-12-2024 |              |
|---------------------------|----------------------------------|--------------|
|                           | Justo Valor                      | Total        |
| Saldo inicial             | 354 851,41                       | 354 851,41   |
| Aquisições                | 98 774,60                        | 98 774,60    |
| Alienações                | (105 861,00)                     | (105 861,00) |
| Outras variações          | 3 341,59                         | 3 341,59     |
| Outros ativos financeiros | -                                | -            |
|                           | 351 106,60                       | 351 106,60   |

## 11 Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais de exercícios anteriores estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

A taxa de imposto sobre o rendimento em vigor que incide sobre a matéria coletável, é de 20% para a matéria coletável. Sobre a matéria coletável incide ainda a derrama que tem vindo a ser fixada em 1,5%. Adicionalmente, há ainda a considerar a tributação autónoma sobre algumas classes de gastos.

Não foram registados ativos por impostos diferidos pelo fato de não existirem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Nos termos da legislação em vigor os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, tem o seguinte detalhe:

|                                               | 2025         | 2024         |
|-----------------------------------------------|--------------|--------------|
| Resultado líquido antes de impostos           | 3 608 082,42 | 1 705 967,24 |
| Variações patrimoniais Decreto-Lei 159/2009   | -            | -            |
| Outras variações                              | -            | -            |
| Soma                                          | 3 608 082,42 | 1 705 967,24 |
| Correções relativas aos exercícios anteriores | 21 474,46    | 9 769,44     |
| Diferenças permanentes                        | 11 562,91    | (4 538,27)   |
| Diferenças temporais                          | -            | -            |
| Prejuízos fiscais deduzidos                   | -            | -            |
| Matéria Colectável                            | 3 641 119,79 | 1 711 198,41 |
| Coleta                                        | 728 223,96   | 359 351,67   |
| Benefícios fiscais                            | -            | (52 469,20)  |
| Derrama                                       | 118 850,39   | 32 003,93    |
| Tributações autónomas                         | 21 525,66    | 22 335,29    |
| Imposto corrente                              | 868 600,01   | 361 221,69   |
| Imposto diferido                              | -            | -            |
| Gasto com o imposto sobre o rendimento        | 868 600,01   | 361 221,69   |

12

Cientes

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

|         | 2025       | 2024       |
|---------|------------|------------|
| Cientes | 367 249,70 | 414 649,65 |
|         | 367 249,70 | 414 649,65 |

O saldo de clientes é constituído pelas comissões de gestão e consultoria cobradas clientes da empresa GWM EI e que serão recebidos no decorrer do ano de 2026.

13

Outros  
créditos a  
receber

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

|                                        | 2025<br>Ativo Corrente | 2024<br>Ativo Corrente |
|----------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Fornecedores saldos devedores          | 145 840,80             | 222 947,17             |
| Devedores por acréscimo de rendimentos | 2 521 806,05           | 1 547 416,32           |
| Outros devedores e credores            | 106 759,90             | 121 284,93             |
| Adiantamento por conta de lucros       | 1 450 000,00           | 800 000,00             |
| Adiantamentos Pessoal                  | 710,96                 | 311,60                 |
| Irc de 2023                            | -                      | -                      |
| Outros créditos a receber              | 4 225 117,71           | 2 691 960,02           |

14

Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos”, apresentam a seguinte composição:

| Diferimentos ativos         | 2025       | 2024       |
|-----------------------------|------------|------------|
| Serv. de informações        | 9 382,31   | 24 520,90  |
| serv. de manutenção         | -          | 1 500,00   |
| Serv. de Informática        | 98 939,02  | 72 127,93  |
| Seguros saúde               | 12 333,53  | 9 201,18   |
| Seguros MRC                 | 421,63     | 765,65     |
| Seguros AT                  | 2 334,55   | 300,90     |
| Rendas a reconhecer         | 16 973,85  | 15 953,85  |
| Medicina no trabalho        | 221,50     | 217,19     |
| Comissões e serv. Bancários | -          | -          |
| Outros gastos a reconhecer  | 24 885,28  | 14 200,00  |
| Gastos a reconhecer         | 165 491,67 | 138 787,60 |

15

Capital subscrito

O capital subscrito é constituído por 125.000 ações nominativas, com o valor de €5,00 cada. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social apresenta a seguinte distribuição:

|                | 2025        |             |                   | 2024        |             |                   |
|----------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
|                | Nº de ações | Nº de ações | Capital Subscrito | Nº de ações | Nº de ações | Capital Subscrito |
|                |             |             |                   |             |             |                   |
| Capital Social | 100%        | 125 000     | 625 000,00        | 100%        | 125 000     | 625 000,00        |

16  
Reservas  
legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

A 31 de dezembro de 2025, a reserva legal ascende ao valor de 266.766,54€. Este valor permaneceu igual ao que anos anteriores como 2024. Este valor encontra-se espelhado no mapa de Demonstrações das alterações de capital próprio.

17  
Outras  
reservas

Esta rubrica não tem qualquer valor a ser apresentado no ano de 2025 e no ano de 2024.

18  
Resultados  
transitados

No decorrer do ano de 2025 os movimentos ocorridos na rubrica de resultados transitados traduziram o reconhecimento em capitais próprios de amortizações de exercícios anteriores relativos a contratos de aluguer de viaturas conforme IFRS 16.

|                           | 2025         | 2024         |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial             | 1 092 498,32 | 991 214,89   |
| Aplicação de resultados   | 94 745,55    | 52 421,53    |
| Outras alterações Capital | 4 576,48     | 48 861,90    |
| Total                     | 1 191 820,35 | 1 092 498,32 |

19  
Provisões e  
Passivos  
Contingentes

Os movimentos registados nesta rubrica consubstanciam-se nos saldos de clientes que se encontram por cobrar e em que as datas de vencimento das respetivas faturas se encontram ultrapassadas em mais de 180 dias corridos e em que por fim não temos evidencia de que os mesmos serão cobrados no futuro razoável e próximo.

|                                 | 2025          |           |             |            |             |
|---------------------------------|---------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|                                 | Saldo inicial | Aumentos  | Reversões   | Utilização | Saldo final |
| Imparidade de dívidas a receber | 85 311,67     | 13 358,72 | (23 201,06) | -          | 75 469,33   |
| Total                           | 85 311,67     | 13 359,72 | (23 201,06) | -          | 75 469,33   |

|                                 | 2024          |          |            |            |             |
|---------------------------------|---------------|----------|------------|------------|-------------|
|                                 | Saldo inicial | Aumentos | Reversões  | Utilização | Saldo final |
| Imparidade de dívidas a receber | 88 925,78     |          | (3 614,11) | -          | 85 311,67   |
| Total                           | 88 925,78     | -        | (3 614,11) | -          | 85 311,67   |

20  
Fornecedores

A empresa líquida dentro dos prazos de pagamento estipulados as faturas aos seus fornecedores, onde se incluem os prestadores de serviços. Portanto, os saldos evidenciados no Balanço não assumem expressão relevante e, acrescentamos que são resultado do normal funcionamento da atividade e do crescimento das necessidades da mesma.

21 Estado e outros entes públicos

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

|                               | 2025     |            | 2024     |           |
|-------------------------------|----------|------------|----------|-----------|
|                               | Devedor  | Credor     | Devedor  | Credor    |
| Imposto s/ rendimento - IRC   | -        | -          | -        | -         |
| Impostos s/ rendimento - IRS  | 7 284,19 | 25 754,00  | --       | 19 611,62 |
| IVA                           | -        | 40 805,58  | 6 903,91 | -         |
| Contribuição Segurança Social | -        | 41 858,98  | -        | 30 289,68 |
| Imposto do selo               | -        | 3 366,73   | -        | 2 569,04  |
| Total                         | 7 284,19 | 111 785,29 | 6 903,91 | 52 470,34 |

22 Outras dívidas a pagar

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

|                                  | 2025 Corrente | 2024 Corrente |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Remunerações a liquidar          | 440 798,87    | 405 467,00    |
| IVA                              | -             | -             |
| Credores por acréscimo de gastos | 353 313,30    | 520 977,06    |
| Outros credores                  | 136 908,16    | 282 542,86    |
| IRC                              | 868 600,01    | 361 221,69    |
| Outras dívidas a pagar           | 1 799 620,34  | 1 570 208,61  |

A rubrica “Remunerações a liquidar” regista a estimativa do valor correspondente à remuneração das férias, subsídio de férias e respetivos encargos assim como os prémios atribuídos, a liquidar aos colaboradores da GWM EI no ano seguinte.

**23** O rédito reconhecido pela empresa nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é detalhado conforme se segue:

|                                               | 2025                 |        | 2024                |        |
|-----------------------------------------------|----------------------|--------|---------------------|--------|
|                                               | Valor                | %      | Valor               | %      |
| Comissões de gestão                           | 9 088 093,93         | 85,7%  | 6 967 886,59        | 93,3%  |
| Comissões relativas a serviços de consultoria | 1 513 942,76         | 14,3%  | 495 110,83          | 6,6%   |
| Total das prestações de serviços              | <b>10 602 036,69</b> | 100,0% | <b>7 462 997,42</b> | 100,0% |
|                                               |                      |        |                     |        |
| Juros obtidos                                 | 732,95               | 0,0%   | 2 760,00            | 0,0%   |
| Dividendos                                    | -                    | -      | -                   | 0,0%   |
| Total do Rédito                               | <b>10 602 769,64</b> | 100,0% | <b>7 465 757,42</b> | 100,0% |

**24** A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

Relatório & Contas GWM 2025

|                                 | 2025                | 2024                |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços de cedência de pessoal | 236 981,57          | 232 784,01          |
| Trabalhos especializados        | 1 169 787,91        | 1 081 668,99        |
| Publicidade e Propaganda        | 48 968,98           | 27 060,70           |
| Vigilância e segurança          | 140,00              | 971,00              |
| Honorários                      | 56 422,50           | 61 868,92           |
| Comissões                       | 2 742 140,88        | 2 281 822,22        |
| Conservação e reparação         | 12 832,80           | 20 274,84           |
| Serviços Bancários              | 8 876,42            | 13 036,53           |
| Materiais                       | 60 371,70           | 31 383,89           |
| Energia e Fluidos               | 42 162,35           | 42 507,16           |
| Deslocações e estadas           | 21 724,42           | 29 504,62           |
| Transportes de Pessoal          | 6 055,47            | 6 460,16            |
| Portagens e estacionamento      | 12 506,06           | 8 758,37            |
| Rendas e alugueres              | 292 603,67          | 232 713,06          |
| Comunicação                     | 39 337,08           | 35 241,27           |
| Seguros                         | 52 231,29           | 34 188,16           |
| Contencioso e Notariado         | 462,65              | 464,96              |
| Despesas de representação       | 70 149,19           | 116 163,57          |
| Limpeza, higiene e conforto     | 23 846,63           | 21 498,12           |
| Outros serviços                 | 47 994,25           | 70 434,44           |
|                                 | <b>4 945 595,82</b> | <b>4 348 802,78</b> |

25  
Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

|                                                          | 2025         | 2024         |
|----------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Remunerações dos órgãos sociais (Nota6)                  | 185 034,48   | 183 589,76   |
| Remunerações do pessoal                                  | 1 377 530,28 | 824 835,66   |
| Complementos facultativos de reforma                     | -            | -            |
| Indemnizações                                            | 995,57       | -            |
| Encargos sobre remunerações                              | 334 021,55   | 249 623,68   |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 6 832,10     | 7 669,91     |
| Outros gastos com pessoal                                |              |              |
| Outros gastos                                            | 21 663,40    | 5 344,00     |
|                                                          | 1 926 077,38 | 1 271 063,01 |

A empresa GWM EI, repercute sobre as entidades relacionadas gastos relativos a cedência de pessoas. Em 2025 este montante representou 276 453,69€ e em 2024 o montante de 386 169,01€. Nas demonstrações financeiras de 2025 e respetivos comparativos de 2024, estes montantes estão compensados diretamente na rubrica de “Gastos com o pessoal”.

26  
Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica “Aumentos/reduções de justo valor” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme segue:

|            | 2025     | 2024     |
|------------|----------|----------|
| Obrigações | 1 439,55 | 3 651,54 |
|            | 1 439,55 | 3 651,54 |

27  
Outros  
Rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

|                                           | 2025       | 2024      |
|-------------------------------------------|------------|-----------|
| Outros serviços refaturados               | 57 420,46  | 50 769,58 |
| Outros não especificados                  | 50 273,30  | 675,79    |
| Restituição impostos                      | -          | -         |
| Dif. de câmbios favoráveis                | 32 939,53  | 27 331,70 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 4 339,11   | 1 500,00  |
| TOTAL                                     | 144 971,99 | 80 277,07 |

De realçar que a rubrica de “Outros serviços refaturados” tem um valor semelhante ao do ano transato.

28  
Outros  
gastos

A rubrica “Outros gastos e perdas” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

|                                           | 2025       | 2024       |
|-------------------------------------------|------------|------------|
| Impostos                                  | 90 060,12  | 72 827,54  |
| Outros impostos indiretos                 | -          | 41 849,70  |
| Dívidas incobráveis de clientes           | -          | 1 649,48   |
| SII                                       | -          | 2 500,00   |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis        | 34 735,19  | 17 651,87  |
| Correções relativas a períodos anteriores | 21 474,46  | 9 769,44   |
| Quotizações                               | 6 757,14   | 4 891,73   |
| Despesas não devidamente documentadas     | -          | 77,90      |
| Outros não especificados                  | 11 300,31  | 817,15     |
|                                           | 164 327,22 | 152 034,81 |

## 29 Gestão dos riscos financeiros

- A GWM EI está sujeita a vários riscos financeiros, nomeadamente de mercado (taxa de juro, valor de mercado das ações e cambial), de crédito e liquidez:
- O risco de alteração do valor de mercado das ações decorre da exposição a esta classe de ativos. Este risco é mitigado através da diversificação dos investimentos e da exposição a diferentes segmentos;
  - O risco associado à taxa de juro decorre de aplicações financeiras, a taxa fixa ou taxa variável, que são geridas por forma a assegurar a adequada liquidez e o baixo risco de contraparte;
  - O risco cambial decorre essencialmente da exposição a índices acionistas denominados em moeda estrangeira e também da aquisição de bens e serviços em moedas diferentes do euro, apesar de estes terem expressividade muito reduzida;
  - O risco de crédito decorrente das aplicações financeiras é mantido em níveis toleráveis através da diversificação do investimento e da preponderância da exposição a emitentes de elevada qualidade creditícia;
  - O risco de liquidez é gerido de forma prudente através da manutenção de disponibilidades em montante adequado para a atividade desenvolvida, bem como da negociação de aplicações financeiras de muito curto prazo.

## 30 Informações exigidas por diplomas legais

A GWM EI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os encargos registados com a Revisão Legal de Contas da Sociedade cifram-se no montante de €8.600,00 ao qual acresce o valor de iva à taxa legal.

### Compromissos e contingências

**31** Não são conhecidos quaisquer outros compromissos ou contingências com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

### Eventos Subsequentes

**32** Em fevereiro de 2026 a Baobá – Investimentos, LDA adquiriu 21% do capital social Golden Wealth Management – S.G.P.S., S.A. detendo 51% do capital social.

O mesmo não tem impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Trata-se de alterações da estrutura societária.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado



**GOLDEN**  
WEALTH MANAGEMENT

[goldenwm.pt](http://goldenwm.pt)

Av. Boavista, 2427/29  
4100-135 Porto

Avenida da Liberdade, 190, 6.A  
1250-147 Lisboa

Avenida Arriaga, 42  
Edifício Arriaga, 6º, sala 6.5  
9000 082 Funchal



## **Golden Wealth Management - Empresa de Investimento, S.A.**

Certificação Legal das Contas

31 de dezembro de 2025

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Golden Wealth Management - Empresa de Investimento, S.A.** (a “Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 7.077.919,44 euros e um total de capital próprio de 4.823.069,30 euros, incluindo um resultado líquido de 2.739.482,41 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Golden Wealth Management - Empresa de Investimento, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui, ainda, a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 19 de maio de 2026

Luis Miguel Damas & Associados – SROC, Lda.  
representada por:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Miguel Damas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Luis Miguel Damas  
(ROC n.º 1326 / CMVM n.º 20160936)